RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE SOBRE A AULA DE FORMAÇÃO CIDADÃ EM UMA ESCOLA DE REDENÇÃO.

Francisco Lennon Barbosa da Silva [1], MÁrcia Barbosa de Sousa [2], Rafael Barbosa Silva [3], Regilany Paulo Colares [4]

RESUMO

Presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do residente pedagógico na aula de formação cidadã e mostrar a importância deste momento para sua formação do aluno que faz parte do Programa Residência Pedagógica (PRP), do subprojeto Biologia/Química, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), na Escola Dr. Brunilo Jacó, localizada no Município de Redenção-Ce. O trabalho consiste em um relato de experiencia vivido em uma aula de formação cidadã na turma de 3º ano do ensino médio, O tema abordado nesta aula foi Infecções sexualmente transmissíveis – IST's e o trabalho é dividido em dois momentos: (1) O planejamento das atividades para aulas de formação cidadã e (2) Momento nas aulas de formação cidadã. juntamente feito com um embasamento teórico que possa auxiliar na pesquisa e os teóricos utilizados para pesquisa foi Freire, Passos e Galiazzi. Com a experiencia pratica vivida em sala de aula proporcionada pelo programa e subprojeto feita na aula de formação cidadã ministrada pelo residente é visto que é de grande contribuição e enriquecedor para sua formação inicial esse momento de pratica docente, e que o planejamento é de extrema importância para vida em sala de aula.

Palavras-chave:

Residência pedagógica. Relato experiência. Formação cidadã.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: lennonsilva1717@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: marcia_bsousa@unilab.edu.br
[3] Escola Ensino Médio DR. Brunilo Jacó, Estado, Docente, e-mail: barbosa.rafaelk49@gmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: regilany@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiencia do residente pedagógico na aula de formação cidadã e mostrar a importância deste momento para formação do aluno que faz parte do Programa Residência Pedagógica (PRP), do Subprojeto Biologia/Química, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), na Escola Dr. Brunilo Jacó, localizada no Município de Redenção-Ce. O trabalho consiste em um relato de experiencia juntamente com um embasamento teórico que possa auxiliar na pesquisa.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação básica e prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica.

O subprojeto do PRP interdisciplinar de Biologia e Química (BIOQUI), da UNILAB. Entende que a formação de professores é um campo em construção partindo de uma articulação entre teoria e pratica docente, tendo como uma de suas características a imersão do residente no contexto da escola publica de educação básica. Neste sentido o objetivo do subprojeto é fortalecer o campo da prática docente. Propondo ações que possam contribuir, efetivamente, na formação profissional do residente.

As aulas de formação cidadã tem como objetivo busca estimular os estudantes a se tornarem cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, permitindo-lhes trabalhar suas vivências no plano pessoal e coletivo (SEDUC, 2015).

Nesta expectativa, os objetivos do PRP, do subprojeto BIOQUÍ, mais os objetivos das aulas de formação cidadã, unem-se para contribuir na formação inicial docente e dos alunos que participaram das atividades feitas pelos residentes nas aulas de formação cidadã.

Nas ideias de Freire (1996, p.12),

> É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar, é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro.

Levando em consideração as palavras de Freire e dos objetivos do programa e das aulas de formação cidadã, mesmo que diferentes entre si, é de grande importância para contribuição da formação docente do residente e que, a experiencia em sala de aula fornecida, através das atividades do programa, fortalece a formação profissional e também contribui na formação do aluno que está participando do momento junto ao residente, já que, as atividades propostas para aula de formação cidadã tem temas de teor reflexivo.

Galiazzi (2003, p.86) defende esse tipo de prática enfatizando que “se é importante a reflexão, no entanto ela sozinha não é suficiente. É mais significativa quando o processo de questionamento acontece em grupos de trabalho.”

Freire (1997, p.14) também relata que a “educação só pode ocorrer devido ao fato de que homem é um ser incompleto e que por essa condição a educação é possível”. Isso nos mostra que o conhecimento explanado nas aulas de formação cidadã é de grande importância para o aluno da escola e para o residente que lhe confere a prática de sua profissão que é um objetivo do programa.

METODOLOGIA

O local do relato de experiência foi a Escola Dr. Brunilo Jacó, localizada no município de Redenção – Ce. As atividades foram feitas na turma de 3º ano nas aulas de formação cidadã. O tema abordado nesta aula foi Infecções sexualmente transmissíveis – IST’s . No primeiro momento foi realizada uma explanação sobre o conteúdo e uma roda de conversa sobre o tema e dúvidas que os alunos pudessem ter.

A metodologia usada para realização deste trabalho consistiu de um relato de experiencia do residente, referente às atividades realizadas durante as aulas de formação cidadã e na revisão da literatura que contribuiu para o desenvolvimento do trabalho. O trabalho é dividido em dois momentos: (1) O planejamento

das atividades para aulas de formação cidadã e (2) Momento nas aulas de formação cidadã.

O planejamento das atividades para aulas de formação cidadã.

Antes de fazer qualquer atividade na escola, é marcada uma reunião de planejamento para elaboração do que irá ser feito em sala de aula. Para as aulas de formação cidadã, o tema é escolhido em reunião dos residentes com o preceptor e, após a escolha do tema, é definido como será ministrada a aula e que recursos poderão ser necessários para as aulas. Faz-se também a divisão do grupo de residentes para que os momentos na aula sejam feitos em duplas ou trios, pensando na necessidade que um residente possa contribuir com o outro. Na compreensão de Passos (2003, p1), o planejamento é:

> O planejamento é a previsão, a projeção de uma prática. Contribui para guiar, orientar uma ação em busca de resultados. No caso do ensino, planejar envolve decidir sobre o quê e o como ensinar, com base nas concepções do porquê e do para quê ensinar. Não são, portanto, decisões meramente técnicas, uma vez que envolvem escolhas, interesses e fundamentam-se em valores. (.....)

Nesta ideia, o planejamento é de grande importância para o desenvolvimento das atividades feitas pelos residentes, já que, ao planejar, os residentes tem uma linha a ser seguida e, com base nela, ter uma orientação para guiá-los em suas atividades. “E que o planejamento é algo que deve ser contínuo, ao logo de todo processo, e que não deve ser realizado apenas no início” (PASSOS, 2003).

Momento nas aulas de Formação cidadã.

As aulas de formação cidadã são ministradas pelo diretor de turma, que traz temas a serem abordados em sala. No dia da aula, em que vamos ministrar, esperamos o professor e entramos juntos com ele. No primeiro momento fizemos a apresentação de quem somos e o tema para roda de conversa e, enquanto montamos o material, os alunos arrumaram a sala em um círculo.
Em seguida, começamos a fazer perguntas sobre o que significa o tema da aula para os alunos e, com base em suas respostas, construir uma definição, tendo sempre apoio da literatura para suporte das discussões. Sempre dando uma pausa nas explanações para o diálogo com os alunos e com o professor que estava em sala. No final, agradecemos a atenção dos alunos, pela oportunidade que tivemos de estar com eles e com professor em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O planejamento de atividades é de grande importância para organização e, como fator “guia para a condução da atividade”, como relata Passos (2003, p.1). Os residentes sempre planejam suas atividades, juntamente com o preceptor e coordenação de área.

Fotografia 01 – Planejamento para as aulas de formação cidadã.



Fonte: AUTOR (2019).

Com o planejamento feito em mãos e o material desenvolvido para atividade, é muito fácil ministrar a aula; e caso um dos residentes falte no dia, existe a possibilidade de outro residente ficar em seu lugar, uma vez que o material é desenvolvido para orientar os residentes.

A aula de formação cidadã é de grande importância para o desenvolvimento de caráter formativo do aluno, já que, os temas abordados nas aulas têm um caráter reflexivo com a realidade do aluno, como um dos temas

que foi abordado Infecções sexualmente transmissíveis – IST's que é importante para formação do aluno. Levando em consideração as palavras de Freire (2015.p 1.) que dizia que educação é o "processo constante de criação do conhecimento e de busca da transformação-reinvenção da realidade pela ação-reflexão humana". Partido disso, a educação é importante para construção do indivíduo como sujeito de uma sociedade e que as aulas de formação cidadã, contribuem para sua formação. E que nos momentos durante as aulas sobre as IST's os alunos sempre perguntam sobre e demonstram também seus conhecimentos adquiridos ao logo do tempo. Nasce ali também perguntas sobre outras questões sociais nas quais estão também inseridos os alunos.

Fotografia 02 – Aula de Formação cidadã.

Fonte: AUTOR (2019).

Para Nóvoa (1992, p. 14),

> não se trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceptual de produção de saberes. Por isso, é importante a criação de redes de (auto) formação participada, que permitam compreender a globalidade do sujeito, assumindo a formação como um processo interativo e dinâmico. A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando. (.....)

Com essas rodas de conversa nas aulas de formação cidadã o aluno tem a oportunidade de discutir temas importantes para sua cidadania e, com isso, construir saberes importantes de forma coletiva ao ouvir a explanação do residente, referente ao tema da aula, e com a socialização das ideias dos alunos.

CONCLUSÕES

Com as experiencias proporcionadas pela residência pedagógica, nas atividades feitas nas aulas de formação cidadã, ministradas pelos residentes, criam-se grandes aprendizados para formação dos alunos, pois esse contato com os alunos contribuiu para a formação profissional dos residentes. Também se verificou que os alunos da escola Dr. Brunilo Jacó já possuíam conhecimentos prévios, sobre os temas abordados, que contribuíram bastante para as aulas de formação cidadã. As atividades feitas na aula de formação cidadã devem continuar para o bem da formação do aluno e da sociedade na qual eles estão inseridos. Também foi visto na prática que o planejamento é importante para a condução de qualquer tarefa na escola e na vida dos futuros professores.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos vão para CAPES pelo apoio e para universidade UNILAB por sua contribuição na formação profissional na região do maciço de Baturité.

REFERÊNCIAS

PASSOS, C. M. B. **Planejamento para Além do Burocratismo**. Fortaleza, 2005. Nota de aula para a disciplina de Didática, Faculdade de Educação, UFC, 2003.

NÓVOA, António. **Formação de Professores e Profissão Docente**. 1992. Disponível em:http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em 11 de setembro de 2019

COSTA, Jóse Junior S. de. **A educação segundo Paulo Freire: Uma primeira analise filosófica**. Disponível em: Acesso em 10 de setembro de 2019.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí: Unijuí, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 4ªed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

SEDUC. **Formação para Cidadania**. Disponível em: < https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=44&Itemid=156 > Acesso em: 10 de setembro de 19.

CAPES, **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: Acesso em: 10 de setembro de 19.